

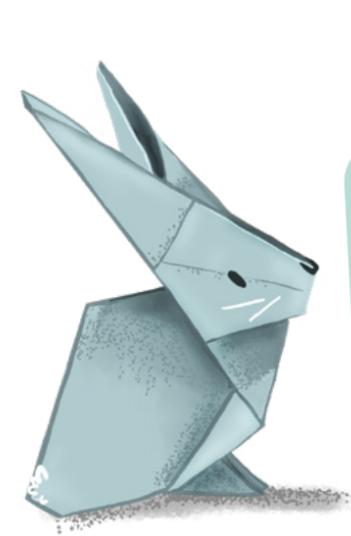
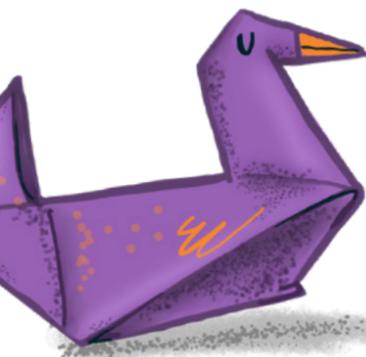


Jane McBride
(Baseado numa história verdadeira)

Esta história aconteceu nos EUA.

O Ryan fechou o último envelope e sorriu. O seu aniversário estava quase a chegar e ele mal podia esperar por convidar os amigos para a sua festa! A mãe tinha-o ajudado a fazer convites com foguetões e estrelas. Ele tinha a certeza de que iria ser o melhor aniversário de sempre.

O primeiro amigo que o Ryan queria convidar era o Chad. O Chad era muito simpático e o Ryan divertia-se sempre com ele. Às vezes, o Chad gaguejava um bocadinho e não era muito bom nos desportos. Mas o Ryan não se importava. O Chad era bom noutras coisas. Gostava de dobrar papel para fazer pequenos animais de origami. Uma vez, fez um ursinho para o Ryan. O Ryan guardava-o na cómoda do seu quarto.



“Porque é que convidaste o Chad?”, perguntou o Braden.



— É para a minha festa de aniversário no sábado — disse o Ryan, que tinha ido a casa do Chad entregar-lhe um convite. — Espero que possas vir!
— Obrigado! — respondeu o Chad com um grande sorriso. — “V-vou” lá estar.

Antes do Ryan sair, o Chad mostrou-lhe o seu novo origami. Ele tinha veados, tãrnias, esquilos e corujas — uma floresta inteira de pequenos animais de papel. Era tão fixe!

A seguir, o Ryan encontrou o Ty e o Braden em casa do Ty. Deu um convite a cada um.

— Quem mais vai à festa? — perguntou o Ty.

— Convidei o Alex, o Matt, o Jacob e o Chad.

— Ui?! — disse o Braden. — Porque é que estás a convidar o Chad? Ele é esquisito.

— Porque ele é meu amigo — respondeu o Ryan ficando paralisado.

— Bem, ele não é *nosso* amigo — disse o Ty. — Se o Chad for, eu não vou.

— Eu também não — disse o Braden.

O Ryan voltou para casa. Ele não sabia o que fazer. Queria que Ty e o Braden fossem à sua festa, mas também queria que o Chad fosse.

Quando chegou a casa, contou à mãe o que tinha acontecido.

— Lamento que eles se sintam assim — disse a mãe. — Parece que não quiseram ter a oportunidade de conhecer o Chad. O que achas que deves fazer?

O Ryan ficou calado durante um minuto. A mãe e o pai tinham-lhe ensinado que, quando ele precisasse de ajuda, o Espírito Santo podia guiá-lo. Disseram que era como uma voz delicada que se podia sentir no coração.

O Ryan fez uma oração silenciosa. *Pai Celestial, o que devo fazer?*

Quando pensou no Ty e no Braden, sentiu-se nervoso e um bocado triste. Mas quando pensou em convidar o Chad, sentiu-se calmo e feliz. Ele sabia que o Espírito Santo lhe estava a dizer que convidar o Chad era uma boa escolha.

No sábado, o Ryan ajudou o pai a preparar jogos para jogar no jardim das traseiras. A mãe preparou os petiscos preferidos do Ryan: pipocas e *pretzels*. Um a um, os amigos do Ryan foram chegando.

O Ty e o Braden não vieram. Mas o Ryan divertiu-se imenso com os outros amigos. O Chad até lhes mostrou como fazer origami. Foram todos para casa com o seu próprio animal de papel.

Foi realmente o melhor aniversário de sempre! O Ryan sentiu-se feliz e agradecido.

— Obrigado por teres vindo! — disse o Ryan, levantando a mão para fazer um “dá cá mais cinco” ao Chad. — Ainda bem que somos amigos.

— Pois é — concordou o Chad sorrindo de volta. ●

Como é que o Espírito Santo ajudou o Ryan?

